

Professor Antônio Montenegro é o entrevistado do mês

Página 3

Movimento pela Conciliação completa três anos

Páginas 4 e 5

Firmado convênio para reciclagem de resíduos

Página 7

## Eneida Melo toma posse no COLEPRECOR

Durante a cerimônia de posse na Coordenação do COLEPRECOR, dia 25, em Brasília, a desembargadora Eneida Melo reafirmou o compromisso de defender os interesses institucionais da Justiça do Trabalho. "Nossas ações visarão sempre à realização célere e efetiva dos direitos demandados em tal esfera do Poder Judiciário", afirmou a nova coordenadora. Na ocasião também foi empossado o vice-coordenador, desembargador Aloísio Santos, Presidente do TRT-RJ. A nova coordenadora designou o secretário-geral do TRT6, Alberto Viana, secretário do Coleprecor. Estiveram presentes à posse os desembargadores do TRT6 Ivanildo Andrade (corregedor) e Pedro Paulo Nóbrega. A cerimônia foi prestigiada ainda com as presenças de Carlos Alberto Reis de Paula (Ministro Corregedor-Geral da JT), José Ajuricaba (Ministro do TST, aposentado), Luciano Atháide (Presidente da ANAMATRA), Márcio Eurico Vitral Amaro (ministro do TST), Horácio Pires (ministro do TST), Maria Cristina Peduzzi (ministra do TST) e diversos desembargadores.



### Sexta Região recebe certificado pelo cumprimento da Meta 2



Depois de realizar o maior número de acordos na I Semana Nacional de Conciliação, o Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região acaba de receber do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) certificado pelo cumprimento da Meta 2. Criada pelo CNJ, a Meta 2 estabelecia como prioridade para este ano de 2009 o julgamento de todas as ações distribuídas até dezembro de 2005. Foram, portanto, solucionados os 443 processos de 1ª instância, 06 de 2ª instância e 106 embargos à execução que se encontravam pendentes, conforme orientação do CNJ.

# Última turma do curso de atualização de cálculos aconteceu em novembro

No dia 23 de novembro, foi ministrada a aula da última turma do Curso de Atualização de Cálculos, promovido pelo TRT6 por meio do Setor de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal (SCDP). Ao todo, foram sete turmas, com um total de 210 inscritos. Os alunos foram orientados pelo servidor Sérgio Nery, da Coordenação de Precatórios, que propôs o curso ao SCDP, porque, explica, "muitos processos estavam sendo enviados pela Coordenação de Precatórios de volta para as Varas do Trabalho por conta de pequenas falhas nos cálculos." Sérgio também registra que a receptividade ao curso foi boa e que espera que os funcionários



Sérgio Nery, que atua na Coordenação de Precatórios, ministrou o curso

que assistiram às aulas apliquem as informações recebidas nas Varas. Nos cursos, foram abordadas leis que definem a atualização, simples e com depósito, comentários sobre contribuição previdenciária e imposto de renda, bem como foram expostos alguns casos exemplificativos.

## Presidente apresenta relatório de gestão do ano de 2009



A presidente do TRT6, desembargadora Eneida Melo, apresentou na sexta, 18, no Pleno, durante a última sessão de 2009, o relatório das atividades desenvolvidas ao longo do primeiro ano de gestão, iniciada em fevereiro. Durante a apresentação, foram expostas as prioridades eleitas, como a implantação do Sistema de Malote Digital; assinatura eletrônica dos despachos do recurso de revista (e- revista) e agravos de instrumento; elaboração e aprovação do planejamento estratégico para o sexênio 2009/2015, conforme orientação do CNJ. A presidente fez, ainda, a exposição de motivos para a criação de cinco cargos de desembargador e da 2ª VT de Carpina, Goiana, Igarassu, Nazaré, Palmares, Ribeirão, São Lourenço e Vitória; instalação de novas turmas e ampliação do quadro de pessoal.

### Jornal do TRT da 6ª Região

Cais do Apolo, 739 Bairro do Recife  
50.030-902 Recife PE  
Imprensa: 81-2129.2020 imprensa@trt6.gov.br

#### PRESIDENTE

Eneida Melo Correia de Araújo

#### VICE-PRESIDENTE

André Genn de Assunção Barros

#### CORREGEDOR

Ivanildo da Cunha Andrade

#### DESEMBARGADORES FEDERAIS DO TRABALHO

Gilvan Caldas de Sá Barreto  
Nelson Soares Júnior  
Josélia Moraes da Costa  
Zeneide Gomes da Costa  
Eneida Melo Correia de Araújo  
Maria Helena Guedes Soares de Pinho Maciel  
André Genn de Assunção Barros  
Ivanildo da Cunha Andrade  
Gisane Barbosa de Araújo  
Pedro Paulo Pereira Nóbrega  
Virgínia Malta Canavaro  
Valéria Gondim Sampaio  
Ivan de Souza Valença Alves  
Valdir José Silva de Carvalho  
Acácio Júlio Kezen Caldeira  
Dione Nunes Furtado da Silva  
Dinah Figueirêdo Bernardo  
Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino

#### SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

José Alberto Alves Viana

#### DIRETOR-GERAL

Wladimir de Souza Rolim

#### SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO

Nyéjja Menezes Soares de Azevedo

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Maria Alice Amorim

#### REDATORES

Maria Alice Amorim / Caroline Jordão Barreto / Eugenio Pacelli

#### REVISÃO

Eugenio Pacelli / Caroline Jordão Barreto

#### FOTOGRAFIA

Stela Maris / Eugenio Pacelli  
Maria Alice Amorim / Siddharta Campos

#### PROJETO GRÁFICO

Simone Freire

#### DIAGRAMAÇÃO

Simone Freire / Siddharta Campos

#### IMPRESSÃO

Imprima Soluções Gráficas LTDA - ME  
(Tiragem: 1.500 exemplares)

## “Os processos agregam a Vida e o Trabalho”

Confira aqui a entrevista com o professor doutor Antonio Torres Montenegro, titular de História Contemporânea do Departamento de História e da Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em História da UFPE.

**Quais os ganhos efetivos para a pesquisa acadêmica, com a celebração do convênio entre o TRT e a UFPE, que obteve a guarda de processos de relevante valor histórico da Justiça do Trabalho de Pernambuco a partir de 2004?**

**R.** Há uma enorme quantidade de informações, de acontecimentos, de práticas detalhadamente descritas nos processos trabalhistas que, por meio desse convênio, evitou-se fosse destruída. Nestes processos, é possível encontrar todo um fazer cotidiano de diversas categorias de trabalhadores; os conflitos trabalhistas; a interferência de variantes políticas, quer partidárias (atuação dos comunistas, de trabalhadores sócios das Ligas Camponesas ou representantes de sindicatos), quer relacionado ao regime militar instalado após 1964 e que poderão ser melhor estudados. A própria transformação histórica da Justiça do Trabalho de meados do século XX até hoje também será alvo de estudos mais detalhados e complexos. Enfim, todo esse conjunto documental por meio do convênio faz com que os estudos e análises históricas, sociológicas, jurídicas, educacionais e mesmo da psicologia do trabalho possibilitem que a vida e o trabalho de diversas categorias possam ser estudados e analisados em uma perspectiva

muito mais complexa e ampla.

**Que linhas de pesquisa vêm sendo desenvolvidas, com base nos processos arquivados?**

**R.** As pesquisas voltadas, por exemplo, para o estudo do

sindicalismo rural e urbano; as pesquisas sobre a atuação das Ligas Camponesas e dos Comunistas; as pesquisas sobre o período do regime militar e a relação com este setor do Judiciário. O trabalho feminino e o infantil. Em resumo, os processos agregam a vida e o trabalho na perspectiva dos direitos e deveres que as relações de trabalho representam.

**Há produção acadêmica gerada a partir daí?**

**R.** Existe uma série de livros publicados sobre o tema da Justiça do Trabalho. Na pós-graduação em História da UFPE, o primeiro livro a ser publicado – como produto deste convênio – será o que estamos organizando a partir dos textos apresentados nas mesas-redondas e a conferência da presidente do TRT, desembargadora Eneida Melo, durante o IV Encontro Cultura e Memória – História e Trabalho.

**A Prefeitura de Vitória acaba de anunciar a doação de terreno**



**onde a UFPE vai construir um prédio para guarda dos processos cedidos pelo TRT. Isso demonstra que os poderes públicos no Brasil começam a dar a devida importância à memória?**

**R.** A associação de esforços da Prefeitura com o TRT da 6ª Região e a UFPE demonstra a importância como a memória, ou, mais propriamente, as coleções documentais que registram o passado vêm adquirindo no Brasil uma nova relevância e significado. Expressa como essa sociedade lentamente passa a valorizar o estudo e a construção da história do trabalho e da Justiça do Trabalho, pois, afinal, preservar nosso passado por meio das diversas coleções documentais é fundamental para se pensar o presente e o futuro. E os processos trabalhistas são, sem sombra de dúvida, um marco importante na história de Pernambuco e do Brasil no século XX.

# Os movimentos de conciliação

O Movimento pela Conciliação foi lançado em agosto de 2006 pelo Conselho Nacional de Justiça visando mudar a cultura jurídica do contencioso e destacar as vantagens da resolução dos conflitos por meio de acordo, culminando com o Dia Nacional da Conciliação, ocorrido no dia 8 de dezembro do mesmo ano.

Em 2007, o CNJ editou recomendação aos Tribunais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal, aos Tribunais Regionais Federais e aos Tribunais Regionais do Trabalho, no sentido de que promovessem o planejamento e a execução de ações tendentes a dar continuidade ao Movimento pela Conciliação, em caráter permanente.

Ainda em 2007, a Presidente do CNJ, considerando a necessidade de facilitar a comunicação e de dar continuidade ao Movimento pela Conciliação, recomendou aos tribunais a criação de um endereço eletrônico, ligado à Presidência, no âmbito de cada Tribunal, denominado "conciliar", de acordo com o exemplo seguinte: [conciliar@cnj.gov.br](mailto:conciliar@cnj.gov.br).

No Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, o primeiro movimento ocorrido na semana de 04/12 a 07/12/2006, registrou a realização de 1.245 acordos, destacando-se na Capital, a 18ª Vara com a realização de 71

acordos. Fora da Capital, destacou-se a Vara de Barreiros, com a conciliação de 64 processos.

Dando continuidade ao movimento, a semana pela conciliação em dezembro/2007 aconteceu entre os dias 03/12 a 07/12, rendendo 1.320 acordos, com destaque para a 18ª Vara, com a conciliação de 41 processos. Fora da Capital, destacaram-se as Varas de Ribeirão e a 1ª de Olinda com 47 conciliações.

Em 2008, foram criados dois



Regionais, o 1º em 16/04 e o 2º em 17/09. Nesses dias, foram realizados, respectivamente, 637 e 452 acordos. Durante a Semana Nacional, em dezembro/08, foram registradas 1.549 conciliações, destacando-se, na Capital, a 16ª Vara com 39 acordos e, fora dessa, a Vara de Escada, com 104 conciliações.



A partir da implantação em 2006, pelo CNJ, o movimento de conciliação conquistou uma consolidação nesses três anos, graças ao empenho de magistrados, diretores e servidores



# Três campanhas acontecem em 2009

A 1ª Semana Nacional de Conciliação de 2009, realizada de 14 a 18 de setembro, deu prioridade ao cumprimento da Meta 2 do CNJ, ou seja, ao julgamento dos processos distribuídos até dezembro de 2005. No TRT6, a quantidade de processos que se enquadravam nessa situação era relativamente pequena. Dos processos distribuídos até dezembro de 2005, na data de 31 de dezembro de 2008 restavam pendentes de julgamento 443 processos de conhecimento, 106 embargos à execução e seis na 2ª instância, num total de 555 ações pendentes. Este número caiu, em agosto deste ano, devido à solução de 255 dos processos de conhecimento, 60 de embargos à execução e três de 2ª instância, restando, então, deles apenas 318 pendentes.

Uma das particularidades do movimento nacional deste ano, no TRT da 6ª Região, foi o fato de



Stela Maris

que a 1ª Vara de Paulista, no dia 15 de setembro, conciliou processo de Ação de Consignação em Pagamento que se encontrava pendente de julgamento, ainda na fase de conhecimento, por pendência de Ação Cível, desde 18 de maio de 2005, data da audiência inaugural na Justiça do Trabalho. Considerando que a realização da Semana Regional da Conciliação ocorreu apenas quinze dias antes do movimento nacional, o resultado das duas semanas foi bastante

proveitoso, com uma soma de 3.127 acordos. Mais de doze milhões de reais foi o montante arrecadado em favor de reclamantes.

O movimento pela conciliação tem por foco a ideia de pacificar, ideia essa já motora da atuação dos juízes – a pacificação com justiça, mas que, sem dúvida, é alcançada com mais êxito quando as próprias partes acordam quanto à melhor solução para a controvérsia que discutem em juízo.

## II SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO DE 2009

### Reclamantes recebem mais de R\$ 24 milhões

A II Semana Nacional de Conciliação, ocorrida de 2 a 11 de dezembro de 2009, no TRT6, possibilitou a realização de 1.748 acordos, gerando um valor de R\$ 24.377.255,32 para os reclamantes. Os números superam os da I Semana de 2009, que totalizou 1.317 acordos.

Do novo recorde, 1.728 acordos foram promovidos na primeira instância e 20, na segunda. Esses 20 acordos significam R\$ 15.532.395,63 reais a serem pagos aos reclamantes e os 1728, R\$ 8.844.859,69. Além disso, ao todo, as 1.748 conciliações vão acarretar o recolhimento de R\$ 996.524,52 a título de contribuição previdenciária e R\$ 191.652,13 a título de imposto de renda.

# Eneida Melo inaugura 2ª VT de Barreiros

Fotos: Stela Maris



A presidente do TRT, desembargadora Eneida Melo (D), abriu a cerimônia, com a participação da titular da 1ª VT de Barreiros, juíza Tania Lobo (E). Abaixo, magistrados e diretores celebram a inauguração, ao lado do titular da nova VT, juiz Rogério Freyre Costa



No último dia 14 de dezembro, a desembargadora presidente do TRT6, Eneida Melo, esteve em Barreiros para inaugurar a segunda Vara do Trabalho daquele município. Na ocasião, lembrou que a cidade surgiu a partir de uma antiga aldeia indígena, criada no começo do século XVIII, e destacou que a nova Vara do Trabalho vem para facilitar o acesso à justiça, atendendo à demanda crescente da população, a qual, entre 2005 e 2008, incrementou em 196% o número de novas ações propostas perante a Justiça trabalhista.

A facilitação do acesso à justiça foi o ponto destacado por todos os presentes à solenidade de inauguração da nova Vara. Carlos Alberto Batista, diretor da primeira Vara do Trabalho de Barreiros, disse que a nova unidade vem para melhorar o aludido acesso, reduzindo o tempo entre o despacho para a citação da parte

reclamada e a primeira audiência. Já Arlindo Júnior, padre de Tamandaré, que compareceu ao evento para abençoar as instalações, salientou que a segunda Vara do Trabalho de Barreiros representa a esperança daqueles que têm ações trabalhistas ajuizadas naquele município, “esperança de que o processo corra mais rápido”.

O juiz titular da nova Vara do Trabalho de Barreiros é Rogério Freyre Costa. Ele era titular da Vara

do Trabalho de Palmares e foi escolhido com base no critério de antiguidade. A nova unidade vai funcionar no prédio que, antes, era ocupado pela primeira Vara, a qual passa a funcionar ao lado. As duas Varas estão situadas no centro do município, em frente à subseção da OAB/PE e ao lado do Procon, localização que pretende servir como mais um facilitador para o acesso da população à Justiça.



# TRT6 firma parceria para realizar coleta seletiva

Maria Alice Amorim

A presidente do TRT6, desembargadora Eneida Melo, acaba de firmar termo de parceria com seis cooperativas para a coleta de materiais recicláveis produzidos no edifício-sede e no fórum trabalhista de Jaboatão dos Guararapes. Na tarde de sexta-feira, dia 11, estiveram na presidência, assinando o convênio, Dinalva Seabra de Lima e Laudineide Santos Roberto, integrantes da Cooperativa Esperança Viva. Formada por 16 catadores de resíduos sólidos, que retiram o sustento das suas famílias da coleta e da comercialização de materiais recicláveis, a Esperança Viva tem sede localizada na Rua do Peixoto, 440, no bairro de São José. Além desta, outras cinco cooperativas também foram habilitadas e se alternarão na coleta desses materiais.

Em seguida, na Sala de Sessões do Pleno, José Cardoso, do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis



Comissão socioambiental articulou a parceria com as cooperativas e organizou a palestra

(MNCR), proferiu uma palestra sobre coleta seletiva para todos os prestadores de serviço encarregados da limpeza e conservação deste Regional. "Catador precisa de reconhecimento e de políticas públicas", ressaltou Cardoso, orientando os funcionários da Soservi sobre a importância da atitude deles, tanto econômica, quanto socialmente, no que diz respeito à seleção dos resíduos sólidos reaproveitáveis.

Com a implantação da



coleta seletiva solidária, o TRT6 adota um novo modelo de gestão dos resíduos sólidos baseado na separação dos resíduos recicláveis na fonte geradora e na sua destinação a cooperativas de catadores, promovendo assim a geração de trabalho, renda e cidadania para esses trabalhadores. Esse modelo está em consonância com os preceitos da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e do Decreto Federal 5.940/06.

## Formação continuada atende aos servidores do agreste e sertão

Com o objetivo de promover a formação e capacitação dos servidores para o desempenho de diversas atividades da área-fim, e seguindo recomendação do corregedor deste TRT6, desembargador Ivanildo da Cunha Andrade, os polos de Pesqueira, Petrolina e Caruaru receberam,

entre os meses de outubro e novembro, o Programa de Formação Continuada. O referido treinamento teve como instrutores os servidores Adilson da Silva Júnior, da Secretaria de Informática, e Verônica Tavares Cavalcanti (SCDP). Entre os participantes, os servidores das VTs

de Pesqueira, Garanhuns, Belo Jardim, Sertânia, Serra Talhada, Petrolina, Araripina, Caruaru. A iniciativa de descentralização dos treinamentos agradou em cheio. Além de facilitar o acesso daqueles que estão lotados nas VTs do interior, também agradou pelo fato de abordar interesses comuns.

# Solidariedade marca celebração natalina

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, vinculada à Secretaria de Recursos Humanos, decidiu que, este ano, o Natal seria dedicado àqueles funcionários que no dia a dia cuidam, silenciosamente, de servidores e magistrados, limpando e organizando o ambiente de trabalho. Assim, munidos de uma excelente ideia, providenciaram presentes individuais para cada funcionário da Soservi e, na sala onde a equipe se alimenta e repousa, promoveram uma festa natalina, com direito a bolos, doces, salgados e refrigerantes. Esta ação repercute o programa de responsabilidade social que vem sendo defendido pelo TRT. Na celebração, a diretora da SRH, Eliane Remígio,



Fotos: Stela Maris

Presidente Eneida Melo fez a entrega das cestas básicas doadas pelo Centro Cultural



A missa contou com a participação do coral do TRT e da desembargadora Lourdes Cabral

Funcionários da Soservi foram presenteados pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal



representou a presidência, e os servidores Andréa Guedes (CDP), Sérgio Aguiar (SRH), Semíramis Rocha e Isabel Santos (Serviço de Saúde) prestigiaram o evento. Igualmente para marcar o encerramento das atividades do ano, o TRT 6 promoveu a tradicional cerimônia de Natal, celebrada pelo Padre Caetano, e que contou com a participação da juíza Martha Cantalice. Em seguida à celebração religiosa, que aconteceu no térreo do edifício-sede, o Centro Cultural Paulo Cabral de Melo ofereceu cestas básicas e sorteio de brindes aos funcionários da Soservi.